



Efeito da citocinina e do tipo de explante na formação de brotos *in vitro* em coroa-de-frade.*

Diva Correia¹; João Paulo Saraiva Moraes²; Paulo Jorge de Araújo Coelho¹; Geórgia Carvalho Anselmo³; Evaldo Heber Silva do Nascimento⁴

¹Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE; ²Embrapa Algodão Rua Osvaldo Cruz, 1143, Bairro Centenário, Campina Grande, PB; ³Universidade Estadual do Ceará, Av. Parajana, 1700 – Campus Itaperi, CEP 60740-020, Fortaleza, CE; ⁴Universidade Federal do Ceará⁴ Av. Mister Hull s/nº, CEP 60021-970. E-mail: dcorreia@cnpat.embrapa.br

Coroas-de-frade são cactáceas globulares de grande valor ornamental. Ocorrem principalmente no nordeste brasileiro, tendo a Bahia a maior diversidade. São espécies de crescimento lento, cuja fase reprodutiva inicia-se com aproximadamente 10 anos de idade. Não apresentam brotações laterais nas populações nativas. A degradação da Caatinga e a comercialização indiscriminada têm elevado o risco de extinção de algumas espécies. Desta forma, o uso de técnicas de cultura de tecidos é uma alternativa tanto para conservar quanto para multiplicar plantas de interesse agrônomo. Foram utilizadas plantas de *Melocactus zehntneri* germinadas e cultivadas *in vitro* durante 16 meses com aproximadamente 3 cm de altura. Cada costela da planta foi seccionada longitudinalmente e transversalmente, originando 2 tipos de explantes: apical e basal, contendo 2 aréolas cada. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 2, sendo o fator A as concentrações de BAP (0; 1; 2; 4; 8 mg L⁻¹) e o fator B os tipos de explantes, totalizando 10 tratamentos com 8 repetições de um explante. Foram utilizados frascos de 250 mL com 30 mL de meio de cultura JADS (Correia et al, 1995) suplementado com 30 g L⁻¹ de sacarose e 2 g L⁻¹ de gelrite. O experimento foi mantido em sala de crescimento à temperatura de 27 ± 2°C, fotoperíodo de 12 horas e radiação ativa fotossintética de 30 µmol m⁻² s⁻¹. Aos 80 dias de cultivo, foi avaliado o número de brotos. A análise de variância demonstrou que o fator A e o fator B foram altamente significativos. As concentrações entre 1 e 8 mg L⁻¹ não diferenciaram estatisticamente entre si para os tipos de explantes. Foi observada diferença estatística entre explantes somente na concentração de 4 mg L⁻¹, com média de 1,67 brotos por explante basal. Assim, recomenda-se o explante basal em 4 mg L⁻¹ de BAP.

Palavras-chave: *Melocactus zehntneri*; Caatinga; propagação *in vitro*; cactáceas.

*Apoio Financeiro: FUNDECI; CNPq